**A AUTOEFICÁCIA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA; UM ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO.**

Leonardo Dias Gilonna [[1]](#footnote-1)

Lúcio Fernandes Ferreira [[2]](#footnote-2)

**E-mail:** leogilonna@gmail.com

**GT 3:** Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia

**Financiamento:** (indicar caso tenha alguma agência de fomento)

**Resumo**

Autoeficácia é a crença de um indivíduo em sua capacidade de executar uma tarefa específica ou atingir um objetivo. Para os professores, a autoeficácia pode influenciar a sua confiança e habilidade em planejar, implementar e avaliar atividades de ensino que atendam alunos que apresentem necessidades especiais, como os alunos com deficiência auditiva ou surdez, tendo relação direta com o processo de inclusão dos mesmos. Aqui, pretendemos caracterizar a autoeficácia de professores de Educação física escolar sobre a inclusão de alunos com deficiência auditiva ou surdez, para saber o quão estes profissionais se sentem preparados para trabalhar com este público, e se recebem o devido apoio escolar para tal. Participarão 10 professores da rede pública de ensino, que trabalhem com alunos com deficiência auditiva ou surdez em sua classe comum. Para a coleta de informações recorreremos a entrevista que terá como eixos norteadores: 1) Conhecimento sobre deficiência auditiva; 2) Sentimentos em relação ao trabalho pedagógico com os alunos com essas condições; 3) Estratégias utilizadas para trabalhar com os alunos surdos.; 4) Percepção sobre o desenvolvimento e aprendizagem do(a) aluno(a) com deficiência auditiva ou surdez; e 5) Nível de apoio/ orientação recebidos pela escola para trabalhar com esses alunos. Para a análise das informações recorreremos à técnica da Análise Textual Discursiva (ATD), que se configura como uma metodologia de etapas (unitarização; categorização; e metatexto) extremamente minuciosas, requerendo do pesquisador a atenção e a rigorosidade em cada etapa do processo”.

**Palavras-chave:** Educação Especial; Educação Inclusiva; Formação Profissional; Autoavaliação; Surdo.

**REFERÊNCIAS :**

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar da Educação Básica 2022**. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/censo-escolar. Acesso em: 22 de abril de 2023.

MORAES, R; GALIAZZI, M, C**. Análise Textual Discursiva** . 2. Ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.

PEDRUZZI, Alana das Neves et al**. Análise Textual Discursiva: os movimentos da metodologia de pesquisa. Atos de Pesquisa em Educação**, [S.I], v. 10, n.2, p. 584-604, set. 2015. ISSN 1809-0354. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/4312>>. Acesso em: 06 jul. 2023.

1. Acadêmico da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas. E-mail: leogilonna@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Orientador Professor Doutor da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação. E-mail: lucciofer@ufam.edu.br [↑](#footnote-ref-2)